

<b>Título:</b>	<b>EXPLORANDO SIMULAÇÕES DE ATENDIMENTO MÉDICO: ANÁLISE ATRAVÉS DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS</b>		
<b>Autores:</b>	Nicole Strassburger Camile Haeffner Moraes Sophia Scholz Boelter Eduarda Marchionatti Guareschi Pamela Amanda Gralow Carina Suzana Pereira Corrêa Suzane Beatriz Frantz Krug		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Resumo:</b></p> <p><b>Introdução:</b> O crescente avanço tecnológico e a democratização do acesso à internet têm posicionado as plataformas de Inteligência Artificial (IA) como fontes primárias de consulta para diversas questões cotidianas. Este fenômeno se estende ao campo da saúde, onde indivíduos frequentemente recorrem à IA para esclarecimentos sobre sintomas, orientações terapêuticas e indicações medicamentosas. Contudo, embora as tecnologias digitais representem ferramentas valiosas de apoio, o cuidado em saúde permanece intrinsecamente dependente da interação humana qualificada. A relação médico-paciente, permeada pela empatia, escuta ativa e avaliação clínica individualizada, constitui elemento insubstituível para a formulação de diagnósticos precisos e a implementação de condutas terapêuticas efetivas e seguras. <b>Objetivo:</b> Analisar os mecanismos pelos quais a IA simula o atendimento médico e suas implicações para a prática clínica. <b>Metodologia:</b> A pesquisa, desenvolvida por membros do Grupo Interdisciplinar Ampliado de Trabalho e Estudo em Saúde (GIATES), caracteriza-se como qualitativa, descritiva e reflexiva. Utilizou-se as IAs: Chat GPT, Gemini, Copilot e Grok, totalizando quatro respostas. Foram excluídas as IAs que não possuíam chats de conversa, as não gratuitas e as que necessitavam de download ou cadastro. Para estabelecer um padrão, realizou-se a pergunta: “Sou um paciente com dor, como você me atenderia?”, que guiou as pesquisas nas plataformas de IAs. <b>Principais Resultados:</b> Ao analisar as respostas obtidas, observou-se que três das quatro plataformas forneceram resultados semelhantes entre si. A primeira IA foi a única que, em primeiro momento, não reforçou a informação de que se tratava de uma IA, e por isso não poderia fornecer atendimento ou diagnóstico clínico. Esta simulou uma consulta de fato, fazendo questionamentos como sentimento em relação a dor, localização, início, fatores de melhora e piora e sintomas associados. Somente após induzir o usuário a digitar na plataforma as suas demandas e sugerir as principais causas associadas às queixas, a IA recomendou a</p>			



consulta com um profissional da saúde, além de fornecer recomendações gerais relacionadas à questão salutar descrita. A segunda plataforma, assim como a terceira e a quarta, orientaram a busca de um profissional da saúde, afirmando que não poderiam realizar um diagnóstico e prescrever um tratamento. Porém, elas sugerem ao usuário para descrever os sintomas e orientam possíveis cuidados, como estratégias para alívio de desconforto, realização de exercícios leves, técnicas de respiração, descanso e compressas. Ademais, apesar das últimas três plataformas orientarem a busca de um profissional da saúde, já que as orientações não substituem uma consulta médica, a última IA recomendou o consumo de um analgésico de venda livre, citando o Paracetamol. **Conclusões:** Por fim, vale ponderar que, apesar das IAs orientarem a consulta com um médico, todas as programações induziram a descrição dos sintomas para o fornecimento de cuidados gerais. Nesse sentido, é importante ressaltar que a IA não deve ser utilizada, de maneira alguma, como alternativa para a consulta médica, visto que o processo da doença é individual e necessita de um atendimento humanizado para uma investigação e um manejo adequado. Além disso, as orientações das plataformas são generalizadas, podendo gerar interpretações diferentes, ou até mesmo uma prática inespecífica que pode prejudicar o quadro do usuário.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1wpuaghps009IxxfIQdC-bDcblssyEB3/view?usp=sharing>